



至于另一个更有效的工作，就民间团体了，现时澳门的青年社团或论政团，透过政府给予的资源，应开展更多的社会服务或活动，提供更多机会予青年参与社会事务。

结语

带动青年关心社会的风气，家长、学校应采取开放的态度，给予学生关心社会的机会。如果我们能培养有知识的下一代，无论是法律知识、社会知

识还是生活知识，我们都能让他们具备，澳门未来的人均素质就必能得到提升。我们亦期望澳门的青年人具备法治的精神，以承接我们的工作，贡献社会。

陈志峰（中华教育会教育科学研究组组长）

摘自：《百份百家长》第三十一期，2011年4

03

Actuar é a chave para a participação social

Dar o primeiro passo

De um modo geral, a discussão e atenção com a sociedade ou tomar partido sobre o que se passa na sociedade, pertencem à esfera da participação social, tanto no aspecto beneficente como no político, por exemplo, acções como voluntariado, venda de bandeira, doação, transfusão de sangue, votação, recenseamento eleitoral, discussão sobre a política e candidatura etc., tudo faz parte dos assuntos sociais, se você participar nisso, quer dizer, que está atento à sua sociedade. Eu, desde jovem, tenho participado em diferentes actividades sociais, sobretudo depois da graduação universitária, estava cheio de energia e interessado em diferentes actividades sociais, pois tinha uma expectativa pela sociedade. No início, participei principalmente nas associações, como a equipa de basquetebol juvenil. Agora já passei a ser de meia idade, sendo ainda um dos membros da equipa, entretanto o meu papel é o de formador em vez de fomando. Então, no processo da participação nas actividades sociais, ganho ricas experiências que aproveito bem para a minha vida.

Em 2001, tive oportunidade de leccionar na minha escola materna como novo professor. Além disso, fui recomendado para fazer pesquisas em Educação e Ciência pela Associação de Educação de Macau, estudar os problemas sobre a

educação e sociedade juntamente com muitos antecessores na Educação de Macau, tendo assim uma oportunidade favorável para adquirir as abundantes experiências deles, como um novo professor. Em 2002, tive oportunidade de participar no encontro sobre a “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior”. Como educador, participei nos trabalhos sobre normas educativas, apliquei estudos educativos no desenvolvimento da Educação de Macau, usei o que eu tinha aprendido e isto foi mesmo muito significativo. Através do encontro sobre a “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior”, percebi mais a importância de edição das leis para toda a sociedade. Para mim, como estava então muito verde no campo da educação, por isso tinha poucos conhecimentos sobre a educação e lei. Entretanto, eu leccionei principalmente a educação cívica segundo a exigência da escola, participei nos trabalhos da associação de educação, assim fui conhecendo bem as matérias, história e situação actual sobre a Educação de Macau, o que me ajudou a entender mais claramente a “Lei”. Uma sociedade civilizada e avançada pressupõe-se na lei, ao passo que todas as políticas começam pela instituição da lei. Através da participação nos assuntos sociais enriqueci os meus conhecimentos sobre a sociedade e, o mais importante é que a minha participação pode influenciar a política do governo e contribuir para o desenvolvimento da educação no futuro. Portanto, sugiro que os jovens participem mais nas actividades sociais, o que ajuda o desenvolvimento pessoal e da carreira.

Participar nos assuntos sociais é responsabilidade do cidadão

O educador deve responsabilizar-se pela educação cívica dos estudantes. “Usar conhecimentos para analisar coisas sociais e procurar justiça” é a capacidade que nós devemos sensibilizar os jovens a dominar, por outro lado, conhecer o seu próprio ser e a sociedade em que está inserido é muito relevante para o seu crescimento. Através da participação contínua nos assuntos sociais, pode tomar conhecimento de mais vertentes da sociedade, aprender a observar e a conhecer a sociedade, ao mesmo tempo, até pode reforçar o pensamento lógico e a capacidade de criticar. No fim, se você estiver atento à sociedade e tiver capacidade de distinguir, conhecerá, verdadeiramente, a sociedade onde vive, e assim você terá possibilidade de dar sugestões sobre as políticas sociais. Isto também é uma das responsabilidades do cidadão.

Temos boa sorte, pois os jovens de Macau, normalmente, têm, relativamente, uma boa qualificação. No que se trata da sociedade cívica, os jovens, que têm bastantes conhecimentos e capacidades de distinguir, devem desempenhar um papel responsável e útil para a sociedade, participar com calor nos assuntos sociais e dar sugestões sobre as políticas da sociedade e do governo.





Dois aspectos sobre a participação da juventude na sociedade

Porém, os jovens de Macau estendem-se pelos dois pólos no que diz respeito à participação na sociedade. Vários jovens começam pelo voluntariado, abrindo a visão, alargando o círculo social, assumindo também as responsabilidades sociais. A participação, tanto na associação religiosa como na associação política ou nas actividades sociais, é vantajosa para confirmar o seu papel e valor na sociedade, contribuindo positivamente para o desenvolvimento de Macau no futuro. Ao contrário, há jovens que mantêm certa frieza pela sociedade actual, por duas razões principais. A primeira é ter muitos trabalhos, tanto na escola como fora da escola, os jovens estão sempre ocupados por estarem a estudar, quer na escola quer fora, ou para ganhar dinheiro para a vida, o que leva a terem muito menos tempo para participação nas actividades sociais. Outra razão é estarem desiludidos com a vida e com a sociedade, e até alguns dos jovens são cínicos e não sabem o valor da sua vida, tanto mais que outras coisas, estes são prejudicados, da família, do estudo, até da sociedade. Os jovens da anterior razão ainda estão melhores, pois têm um alvo a atingir, mas em relação aos da posterior razão, estes é muito difícil os entusiasmar, temos de encorajá-los a tomarem parte na sociedade e encontrarem o brilho uma vez, assim eles vão ter possibilidade de mudar a atitude que têm.

Como cultivar a atitude da juventude

Os jovens qualificados precisam de um bom ambiente e atmosfera para participar nos assuntos sociais, desenvolver no seu caminho, ao passo que estamos preocupados com que eles tenham bastantes oportunidades de dizer e praticar na sua família e na escola.

O valor da sociedade que os pais têm influencia normalmente os filhos a prestar atenção à sociedade. Os jovens que, cresceram numa família tradicional onde os pais falavam só para eles, sem democracia e demonstravam frieza por assuntos não-relacionados com eles, não sabem como prestar atenção à sociedade. Em 2008 eu fiz uma pesquisa que mostrou que os alunos que têm consciência cívica vivem em famílias onde há democracia e tomam decisões juntos, a participação dos filhos na sociedade depende da atitude dos pais. Por isso, os pais devem ficar abertos aos filhos a falar e escutá-los, independentemente da idade deles, libertá-los a respeito da expressão de opinião, assim, constroem o ambiente democrático em frente dos filhos.

Temos responsabilidade de educar, devemos auxiliar e encorajar os jovens a participar nos assuntos sociais. A construção desta atmosfera ajuda os jovens a mudar o pensamento, deixar dos estereótipos “Geração após 80” e “Geração após 90”. Através da participação na sociedade, podemos reconstruir a confiança social. Ao passo que, a escola deve assumir o cargo de promoção e formação, construir uma plataforma para os alunos terem oportunidades de falar, participar nas actividades sociais, por exemplo, a recente actividade “árvore de sinceros votos” que é uma boa maneira para os jovens expressarem opiniões. Às vezes, não importa o resultado da actividade, mas o canal para pôr os jovens a falar deve ser bem considerado.

O concurso de debate realizado na escola é a melhor maneira, como o bem dito “a verdade fica mais clara com o debate”. Os alunos agora discutem, seja eventos actuais, seja cultura corrente, porque não aproveitam bem o tempo e espírito para prestar atenção à sociedade? Assim, eles podem ser educados a pesquisar, analisar e arrumar as informações que serão provas para o debate, também podem aprender a ouvir os outros. Por exemplo, o público teve ideias diferentes sobre o Plano de Comparticipação Pecuniária no Desenvolvimento Económico que foi lançado pela primeira vez em Macau, discuti imediatamente com os alunos. Depois da discussão, eles tiveram várias ideias, seja em concordância com o apoio do governo às comunidades fracas, seja em dúvida sobre a melhor utilização dos recursos do governo, ideias que vieram dos alunos que possuíam capacidades de pensar e analisar. Se os jovens participarem nos assuntos sociais, temos que, no início,

proporcionar-lhes oportunidades de falar, então inspiramo-los com o pensamento lógico, ensinamo-los a analisar coisas com modos diferentes. Quando eles sabem explicar o objectivo das políticas do governo e compreendem os meios da política, quer dizer que eles conseguem usar os conhecimentos e habilidades que aprenderam e, tornam-se, com certeza, contribuintes para o público no futuro.

Além disso, caso o próprio professor trate os eventos sociais com muito calor, pode abrir um exemplo aos estudantes. Uma vez, eu encontrei um professor que carregava voluntariamente as novidades do jornal ou artigos na “Leitura na internet”, proporcionando aos alunos a possibilidade de ler na internet; Há até uma organização que realiza pequenos encontros de eloquência com os alunos ao meio-dia, discutindo sobre “assuntos de Macau”. Durante o encontro, os alunos falam livremente, ao passo que os pais aplaudem as performances deles, o que enche o campus de democracia.

A formação de docentes também é importante para participação dos estudantes na sociedade. A escola pode abrir workshop “cuidado no evento actual”, ao passo que a associação de estudantes pode ajudar os alunos a adquirir a atitude positiva com respeito à participação social, por exemplo, a instituição ou edição dos estatutos, a eleição do gabinete etc., segundo o funcionamento da associação.

Através da educação escolar, impulsionar os alunos a participar positivamente na sociedade é o mais adequado, ao passo que a educação familiar já passa a ser um projecto por desenvolver. Em relação ao apoio à instituição da associação de estudantes e aos recursos para formação de docentes, a escola tem mais vantagem de começar os trabalhos, como formação para pais, docentes, estudantes, até de organizar a participação nos assuntos sociais.

Participar nas associações cívicas é mais outro trabalho eficiente. Hoje em dia, as associações juvenis ou políticas de Macau devem abrir mais serviços ou actividades sociais, através da oferta dos recursos do governo, para proporcionar à juventude mais oportunidades de participar nos assuntos sociais.

Conclusão

Para estimular a juventude a prestar mais atenção à sociedade, os pais e a escola devem estar abertos e oferecer aos estudantes a oportunidade de cuidar da sociedade. Se pudermos cultivar a próxima geração com conhecimentos, como da lei, da sociedade e da vida, a qualidade da população de Macau aumentará, de certeza, no futuro. Nós desejamos que a juventude de Macau possua um espírito bem formado, para que ela herde o nosso trabalho e contribua para a sociedade.

Chan Chi Feng (Membro pesquisador de Educação e Ciência da Associação de Educação de Macau)

Extrato de “Pais Perfeitos”, No. 31, Abril de 2011

